



## **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE ABUSO INFANTOJUVENIL: REVISÃO DA LITERATURA**

ANNY ISABELLY PINHEIRO SILVA; CINDHI MAYRA RODRIGUES XAVIER; ANA CAROLINY GALVÃO CORDEIRO

**Introdução:** A violência contra a criança e adolescente é um problema de saúde pública, que pode causar danos irreversíveis a saúde biopsicossocial ou até mesmo a morte da vítima. As formas mais comuns de violência são dos tipos: física, psicológica, sexual e negligência ou privação. Os alvos mais comuns de agressão física são a cabeça e o pescoço, além de lesões na cavidade oral comuns em caso de violência sexual, o que deixa o cirurgião-dentista em posição estratégica para identificar sinais suspeitos de violência. **Objetivo:** Demonstrar, com base na literatura, a importância do cirurgião-dentista na identificação e denúncia de casos de abuso infanto-juvenil. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo na forma de revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 2020 a 2024, nas bases de dados: Scielo e Pubmed, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Lesões orais por IST's, petéquias no palato duro, hematomas em vários estágios de cura, contusões, queimaduras, e até fraturas dentais são sinais clássicos de abuso físico e sexual que podem ser identificados pelo profissional na hora da consulta. O tipo mais comum e ignorado de violência, a negligência, também pode ser facilmente observado na falta de cuidado com a saúde bucal, como, por exemplo, lesões cáries múltiplas, focos infecciosos e perdas dentárias precoces. O comportamento da criança ou adolescente na presença do responsável é imprescindível que seja avaliado, sinais de estresse e ansiedade, medo, agressividade são sinais de alerta para investigar mais profundamente a relação familiar que o menor está inserido. **Conclusões:** O cirurgião-dentista tem papel fundamental na descontinuidade do ciclo de violência, pois durante as consultas tem a oportunidade de avaliar a condição física e a interação com o responsável. Ao confirmar ou suspeitar qualquer tipo de violência é obrigação do profissional e equipe comunicar as autoridades competentes como, Conselho Tutelar ou Juizado da Infância e Juventude, e realizar boletim de ocorrência à polícia.

Palavras-chave: **ABUSO INFANTIL; ODONTOLOGIA LEGAL; ODONTOPEDIATRIA; NOTIFICAÇÃO DE ABUSO; VIOLÊNCIA**